O espanhol Moncho Lopez, seleccionador português de basquetebol, reconheceu que o apuramento para o Euro'2009 já está fora de questão e que é preciso pensar em "fugir ao último lugar" do Grupo B de qualificação.

"Temos de pensar em fugir ao último lugar e, para isso, precisamos de vencer na Estónia", afirmou à Agência Lusa, após a pesada derrota – a terceira em três jogos de apuramento – por 36 pontos na Letónia (79-43).

O técnico espanhol afirmou que não vai pensar em vencer por 10 pontos, que valeriam a imediata subida ao terceiro posto do grupo, depois do desaire caseiro perante os letões por 79-70, mas apenas em conquistar o triunfo, sendo que, antes disso, é preciso recuperar das mazelas de mais um jogo muito desgastante.

"Foi um jogo muito duro e que nos provocou grande desgaste energético. Vamos tentar recuperar o Jorge (Coelho) – não tem jogado a 100 por cento, de forma a termos todas as opções para vencer em Talin e ganhar tranquilidade para os últimos jogos", revelou.

Quanto a explicações para a derrota, Moncho aponta uma vez mais para o ataque: "Começámos muito concentrados e a defender com muita inteligência e com trabalho duro, mas ofensivamente tivemos muitas dificuldades, como vem acontecendo nos últimos jogos".

"A defesa estava bem, mas não marcar no ataque torna-se um grande problema, pois, devagar, aos poucos, o adversário vai aumentando a vantagem e, depois, torna-se muito difícil recuperar", disse.

Depois, na parte final, a equipa afundou-se, o que desagradou a Moncho Lopez: "O desacerto foi muito grande no último período e, com a diferença a aumentar, a equipa não conseguiu manter o rigor".

A situação está complicada, mas o técnico espanhol não entra em "desculpas fáceis", pois reconhece, a equipa portuguesa tem "problemas de todo o tipo", não apenas psicológicas, naturais face à sucessão de derrotas (três em outros tantos

jogos)"

"Não me escondo", frisou, garantindo acreditar que a equipa portuguesa pode voltar já aos triunfos sábado: "Temos uma equipa experiente, e não de miúdos, pelo que é mais fácil gerir as emoções e recuperar".